



CÂMARA TÉCNICA DE PLANOS DE RECURSOS HÍDRICOS (CTPLAN)
Ata da 7ª reunião, realizada em 22 de julho de 2008

1 Aos vinte e dois dias de julho de 2008, reuniu-se a Câmara Técnica de Planos de Recursos
2 Hídricos (CTPLAN) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), na sede da
3 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em
4 Belo Horizonte. Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: o presidente
5 Valter Vilela Cunha, Márcio Antônio de Campos Coury, Ivania Moraes Soares e Rômulo
6 Ramos Corgosinho - representantes dos poderes públicos; e Alice Lorentz de Faria
7 Godinho – representante de entidades da sociedade civil. **Assuntos em pauta. 1)**
8 **ABERTURA.** Presidente Valter Vilela Cunha. “Gostaria de fazer dois comentários. O
9 primeiro é que na última reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos foi aprovado
10 o Plano Diretor da Bacia do Paracatu e gostaria de deixar registrado que o nosso
11 conselheiro Márcio fez uma ótima apresentação e então o plano foi aprovado quase sem
12 questionamentos. Acho que foi mérito do nosso relator. E no dia 17 o nosso IGAM
13 comemorou 11 anos e a nossa Câmara foi homenageada. ‘O Instituto Mineiro de Gestão
14 das Águas (IGAM) confere à Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos do
15 Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CTPLAN) o diploma de mérito em
16 reconhecimento às relevantes atividades desenvolvidas em prol da gestão dos recursos
17 hídricos do Estado de Minas Gerais.’ Então, estamos aqui com esse diploma, que é um
18 diploma de todos e que deve ficar na pasta da CTPLAN.” O conselheiro Márcio Antônio
19 de Campos Coury recomendou que o IGAM encaminhe uma cópia do diploma de mérito
20 concedido pelo Estado a cada conselheiro da CTPLAN. **2) COMUNICADOS DOS**
21 **CONSELHEIROS.** O presidente Valter Vilela Cunha informou que o secretário José
22 Carlos Carvalho comunicou na reunião festiva do CERH, no último dia 17, que
23 encaminhou projeto de lei para a Assembléia Legislativa alterando a denominação do
24 Sisema para Sistema Estadual de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos. **3) EXAME DE**
25 **ATAS DE REUNIÃO.** Aprovadas por unanimidade as atas das reuniões da Câmara
26 Técnica de Planos de Recursos Hídricos realizadas nos dias 30 de agosto, 6 de setembro,
27 9 de outubro e 13 de novembro de 2007; e 20 de maio de 2008. **4) PLANO DIRETOR**
28 **DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARÁ. Apresentação: CBH Pará e Técnicos**
29 **do IGAM.** A Câmara Técnica de Planos de Recursos Hídricos aprovou por unanimidade
30 o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Pará, nos termos apresentados, com
31 recomendações de adequações de forma no relatório. Nesta sessão, a proposta de plano
32 diretor foi apresentada pela equipe da IGAM e a representante do Comitê da Bacia
33 Hidrográfica do Rio Pará, Regina Greco, que fez um histórico de todo o processo, desde o
34 início das discussões do comitê, criado em julho de 1998. Nos debates, o presidente
35 Valter Vilela Cunha destacou que não cabe ao plano diretor definir a vazão de referência
36 Q-95 e vazão outorgável de 65% da Q-95, considerando que a Q-7,10 é a vazão de

37 referência definida pelo Estado. “Essa mudança tem que ser aprovada pelo CERH para
38 todo o Estado de Minas Gerais”, destacou o presidente, solicitou ainda que seja
39 apresentado um detalhamento com justificativas dos trechos que necessitarem da revisão
40 do enquadramento dos cursos d’água. Célia Maria Brandão Fróes, gerente de
41 Planejamento de Recursos Hídricos do IGAM: “Estamos fazendo o nosso plano estadual e
42 a segunda etapa está andamento. Eu acredito que os estudos do plano estadual vão apontar
43 a situação geral do Estado. Inclusive, utilizando dados desses planos que já estão sendo
44 elaborados. Então temos de consolidar essas informações, o que é melhor para o Estado
45 de Minas Gerais, e a decisão é do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. A tendência
46 pode ser mudar a vazão de referência, mudar percentual ou não mudar nada. Quando do
47 plano do Velhas e do Paracatu, houve recomendações; e o Araguari também vai apontar
48 recomendações. Eu acho que isso é um avanço, é sinal de que estamos reconhecendo a
49 nossa realidade.” Ainda relativamente a este tema levantado nos debates, o conselheiro
50 Márcio Antônio de Campos Coury recomendou que nestes casos o comitê deveria
51 apresentar a justificativa fundamentada para a proposição de mudanças dos parâmetros de
52 vazão. **5) PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS.**
53 **Apresentação de informações sobre a situação atual.** A gerente do IGAM Célia Maria
54 Brandão Fróes prestou informações à Câmara sobre a contratação da segunda etapa do
55 Plano de Recursos Hídricos do Estado de Minas Gerais. Síntese da exposição: “A
56 primeira etapa está pronta. A segunda etapa consiste no diagnóstico, ações e projetos. Já
57 foi assinado o contrato com a empresa vencedora da licitação, que teve uma comissão
58 para analisar todas as propostas, com representante da CTPLAN, o Márcio Coury; o José
59 Eduardo, indicado pela FEAM, e três técnicos do IGAM. Foram cinco dias de análise
60 técnica, seguindo o edital. A nossa idéia era que teríamos todo o processo fechado em 30
61 de maio, mas prorrogamos para 30 de julho por causa de recurso e contra-recurso. Todos
62 os recursos financeiros para execução do plano são do orçamento próprio do IGAM, da
63 Fonte 31. O plano foi previsto, inicialmente, para R\$ 3,4 milhões, e a proposta mais baixa
64 é de R\$ 2,9 milhões. Assinamos o contrato e devemos emitir a ordem de serviço. No dia
65 29, teremos uma primeira reunião com os coordenadores. Vamos trabalhar com uma
66 comissão interna do IGAM, composta pelo Márcio Coury, como convidado cedido pela
67 Seapa e a Ruralminas, e o Robson e o Eduardo, do IGAM. Vamos analisar todos os
68 produtos e será contratada uma equipe de consultores pelo Banco Mundial, através do
69 Proágua, para fazer a análise mais complexa. Todos os produtos serão trazidos a esta
70 Câmara já com esse filtro solicitado. A empresa somente poderá emitir as faturas e receber
71 dos produtos aprovados por esta Câmara. Na próxima reunião, deveremos trazer o
72 primeiro produto, que é o plano de trabalho, para sugestões da Câmara sobre a forma
73 como iremos proceder durante os 15 meses.” **6) ASSUNTOS GERAIS. Plano integrado**
74 **de recursos hídricos.** Célia Maria Brandão Fróes, gerente de Planejamento de Recursos
75 Hídricos do IGAM: “Sobre o plano integrado de recursos hídricos, a empresa foi
76 contratada e amanhã e depois haverá a apresentação do primeiro produto no grupo técnico
77 de acompanhamento, em Governador Valadares. **Plano diretor da bacia do rio Sapucaí.**
78 **Presidente Valter Vilela Cunha**: “A Copasa, junto com o Comitê da Bacia do Sapucaí, está

79 licitando o plano diretor da bacia do rio Sapucaí, de acordo com o edital aprovado pelo
80 IGAM e pelo comitê da bacia.” 7) **ENCERRAMENTO**. Não havendo outros assuntos a
81 serem tratados, o presidente Valter Vilela Cunha declarou encerrada a sessão, da qual foi
82 lavrada a presente ata.

83

84

APROVAÇÃO DA ATA

86

87

88

Valter Vilela Cunha

89

90

91

92

Márcio Antônio de Campos Coury

93

94

95

96

Rômulo Ramos Corgosinho

97

98

99

Alice Lorentz de Faria Godinho

100

101

102

103

104

Ivania Moraes Soares

105